

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL





O CURRÍCULO: uma reflexão sobre a prática nos caminhos da Educação Infantil e Ensino Fundamental

O currículo a ser construído junto aos espaços educativos, a partir de uma política curricular, requer:



Ampliação de sua discussão desde as concepções e posicionamentos que assumimos sobre a educação, o conhecimento, o mundo, bem como a relevância que damos aos aspectos históricos, políticos e sociais presentes na conjuntura em que estamos inseridos.



"[...]o ponto de partida não é o saber, do educador, mas sim a prática social dos educandos. É essa prática que constitui o eixo em torno do qual gira o processo educativo. Antes de se elaborarem conceitos, é preciso extrair dos educandos os elementos de sua prática social: quem são, o que fazem, o que sabem, o que vivem, o que querem, que desafios enfrentam. Aqui o conceito aparece como ferramenta que ajuda a aprofundar o conhecimento do real, e não a fazer dele mera abstração...O aprendizado comum que liga teoria e práxis só se dá a partir da realidade coletivamente refletida...A teorização deve regressar a prática do grupo como uma luz. A luz não acrescenta nada no real, mas permite vê-lo melhor, entende-lo, capta-lo cientificamente. Enfim a teoria se faz guia para a ação transformadora do real"(BETTO & FREIRE, p. 77-78).

Escola que precisamos?



Espaço de vivência do que é bom, alegre e, frente à vida, nos faz mais potentes.



Espaço democrático que humanize e assegure a aprendizagem.



“A experiência estética faz falta na escola porque é inerente à produção e apreensão do conhecimento, dos múltiplos significados da vida... Porque a estética faz parte do ser humano fará sempre parte da pedagogia, das artes de constituirmos humanos” (Arroyo)

OS CURRÍCULOS EXISTENTES NA ESCOLA

- OFICIAL – o que organiza didaticamente o conhecimento a ser trabalhado
- OCULTO – saberes e vivências de sua comunidade





O GRANDE DESAFIO

Superar as práticas habituais



O educando deve ser o sujeito da própria aprendizagem

As situações escolares devem incluir as “teorias” dos educandos e permitir as transformações que possam realizar nos conteúdos de aprendizagem ,na direção dos saberes socialmente válidos.

o objetivo final da aprendizagem escolar é que o educando saiba utilizar seus saberes em situações não escolares.

As situações escolares não devem simplificar, distorcer e estereotipar os conhecimentos.



As práticas de sala aula devem superar uma visão estática e descontextualizada do ensino

as construções em relação ao conhecimento são mediadas pelo modo de aprender das crianças, adolescentes, jovens, adultos e de ensinar dos professores

A escola deve se propor a:

-  Superar a fragmentação do conhecimento escolar
-  Potencializar o tempo didático
-  Tornar as aprendizagens significativas
-  Atender a dupla finalidade da educação escolas:
promover a aprendizagem dos objetos de conhecimento culturais (disciplinas clássicas) e a construção de valores, normas e atitudes validades pelo espaço social.
-  Reconhecer e poder lidar com as diferentes formas de aprendizagem que convivem em cada grupo classe
-  Diluir a "propriedade" do conhecimento entre professores e educandos
-  Dar sentido as práticas de registro



Escola inclusiva

Na perspectiva de uma reorientação curricular, defendemos:



-  Respeito ao sujeito educando e as suas necessidades, no caso da criança, principalmente ao seu direito de brincar e de se expressar livremente;
-  Articulação do binômio educar/cuidar como experiências ricas de interação e desenvolvimento;
-  Valorização das práticas culturais de seu grupo, de acordo com o contexto no qual o espaço educativo está inserido;
-  Constituição de um espaço de construção/ reconstrução de conhecimento numa perspectiva interdisciplinar, apoiado na dialogicidade como referência para a construção do currículo;
-  Consideração da família como componente fundamental do processo educacional, garantindo simultaneamente os direitos da criança e dos pais de terem compartilhada a educação dos filhos com o espaço educativo e a comunidade;
-  Inclusão de uma proposta Contínua e Sistemática de Formação dos educadores, concebendo-os como sujeitos fundamentais para a consolidação de uma educação de qualidade.



Acreditamos que...

A organização popular a partir de uma cidadania ativa que não significa a substituição do Estado e nem de suas obrigações, mas ressalta a importância da conscientização de que ser cidadão é participar da vida política como possibilidade da ação coletiva e de solidariedade numa construção a partir da capacidade de indignar-se, encantar-se, apaixonar-se, admirar-se diante de tudo que afirma a vida.



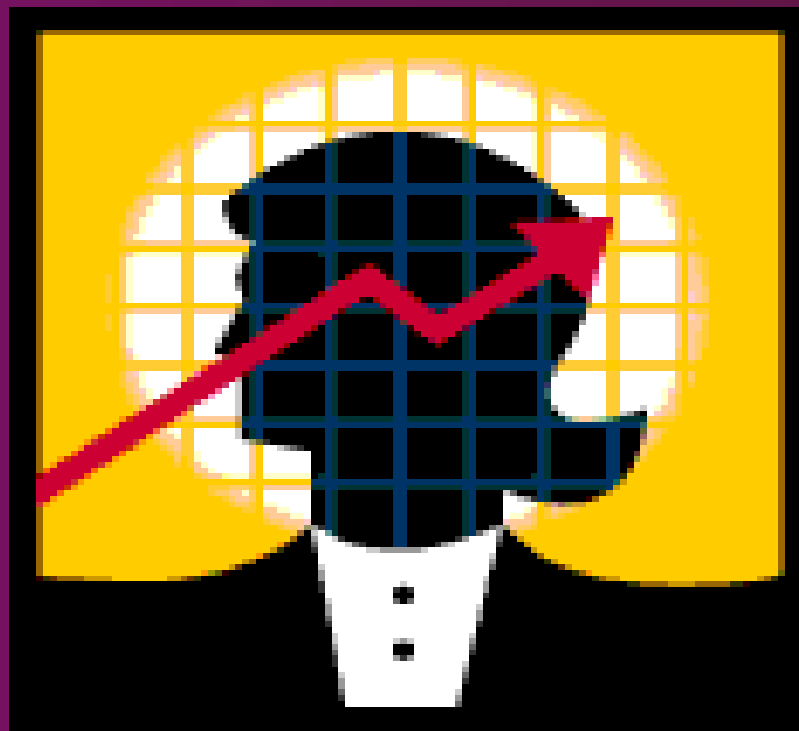
“Na origem de todas as grandes obras
houve uma fermentação de sonhos,
projetos e aspirações.

Houve uma dedicação apaixonada àquilo
que não existia para que chegasse a
existir. Houve uma intuição de
possibilidades inéditas e um lançar-se
furiosamente para o futuro. Não basta ter
grandes desejos para realizá-los. Mas
ninguém realiza grandes obras sem ter
tido grandes desejos” (JOSÉ COMBLIM)



O EDUCADOR E O PROJETO

PRODUÇÃO DE
SENTIDO



SONHO

IDEAL

UTOPIA

Projeto Social – Projeto Pedagógico- Projeto Pessoal



PRÁXIS: AÇÃO – REFLEXÃO - AÇÃO